PROJETO DE LEI N. 458

DE 26 DE JULHO DE 1990.

Altera a Estrutura Administrativ da Prefeitura e da outras provid cias.

A CAMARA MUNICIPAL DE DUAS BARRAS, decreta e eu sanc no a seguinte LEI:

Capitulo I

DISPOSICOES PRELIGINARES

Art.1. - A acao do Governo municipal se orientara no sentido do desenvolvimento do Municipio e do aprimoramento dos servicos pres tados a população, mediante planejamento de suas atividades.

Paragrafo 1. - O Planejamento das atividades da Administraca Municipal obedecera as diretrizes estabelecidas neste Capitulo e ser feito atraves da elaboracao e manutencao atualizada dos seguintes instrumentos:

I - plano de desenvolvimento integrado;

II - plano plurianual de investimento;

- III - orcamento-programa.

Paragrafo 2. — A elaboraceo e execucao do planejamento das a tividades municipais guardara inteira consonancia com os planos e programas do Governo do Estado e dos orgaos da Administracao Federal

Art.2. - A acao do municipio em areas assistidas pela atuaca do Estado ou da Uniao sera supletiva e, sempre que for o caso, busca ra mobilizar os recursos materiais, humanos e financeiros disponivei

Capitulo II

DA ORGANIZACAO BASICA DA PREFEITURA

Art.3. - O sistema administrativo da Prefeitura de Duas Barra
e constituida dos seguintes organs:

- I Orgaos de administração geral:
 - 1 Secretaria Geral Governo
 - <mark>2 Secretaria Especial Monnerat</mark>
 - 3 Assessoria Tecnica
 - 4 Procuradoria
 - 5 Secretaria Municipal de Turismo e Certames
 - 6 Secretaria Municipal de Administração
 - プ Secretaria Municipal de Fazenda
- II Orgaos de administracao especifica:
 - 1 Secretaria Munic. de Obras/Viacao/Urbanismo
 - 2 Secreatria Municipal de Educacao e Cultura
 - 3 Secretaria Municipal de Saude
 - 4 Secretaria Munic. Agricultura/Meio Ambiente
 - 5 Secretaria Municipal de Promocao Social,

Capitulo III
DA COMPETENCIA E COMPOSICAO DOS ORGAOS BASICOS DA PREFEITURA

Secao 1

Da Secretaria Geral de Governo

Art.4. — A Secretaria Geral de Governo e o orgao que tem por f nalidade exercer as atividades de supervisao e coordenacao entre os d mais orgao da Prefeitura bem como assessorar o Prefeito.

Secao II

Da Secretaria Especial de Monnerat

Art.5. - A Secretaria Especial de Monnerat e o orgao que tem p finalidade exercer a supervisao e coordenacao das atividades correlat com o distrito de Monnerat.

> Secao III Da Procuradoria

Art.6. — A Procuradoria e o <mark>org</mark>ao que tem por finalidade exercer as atividades com vistas a defesa do Estado, da Ordem Economica e Social e demais deveres com base nas Fontes do Direito.

> Secao IV Da Assessoria Tecnica

Art.7. - A Assessoria Tecnica e o orgao incumbido de Assessoria rar o Prefeito, principalmente no planejamento, elaboracao e acompanhamento do Orcamento-Programa e Plurianual de Investimentos.

Secao V

Da Secretaria Municipal de Turismo e Certames
Art.8. - A Secretaria Municipal de Turismo e Certames e o orga
incumbido de desenvolver acoes no sentido de divulgar os atrativos to
risticos, planejar e fortalecer o desenvolvimento do turismo do municipio, da divulgação e promocao do patrimonio cultura e belezas natura
do municipio, bem como a reálização de eventos.

- Art.9. A Secretaria Municipal de Turismo e Certames compoes das seguintes unidades de servico, imediatamente subordinadas ao resp tivo titular:
 - a) Departamento de Turismo e Eventos
 - b) Departamento de Divulgação

Secao VI Da Secretaria Municipal de Administracao

Art.10. — A Secretaria Municipal de Administracao e o orgao incumbido de exercer as atividades administrativas da Prefeitura, da preparação, registro, publicação e expedição dos atos do Prefeito, de recrutamento, seleção, treinamento, regime juridico, controle funcionais e demais atividades de pessoal, de padronização, aquisição, quarda, distribuição e controle de todo o material utilizado na Prefeitura, de tombamento, registro, inventario, proteção e conservação dos bens moveis, imoveis e semovente, de recebimento, distribuição, controle do andamento e arquivamento definitivo dos papeis da Prefeitura, da conservação interna e externa do predio da Prefeitura, moveis e instalações.

Art.11. - A Secretaria Municipal de Administracao compoe-se de seguintes unidades de servico, imediatamente subordinadas ao respect vo titular:

- a) Departamento de Pessoal e Recursos Humanos
- b) Divisão de Compras e Servicos Gerais
- c) Secao de Material e Patrimonio

Secao VII

Da Secretaria Municipal de Fazenda

Art. 12. - A Secretaria Municipal de Fazenda e o orgao encarre

gado de executar a política financeira do Municipio; das atividades referentes ao lancamento, fiscalizacao e arrecadacao dos tributos rendas municipais; do recebimento, pagamento, guarda e movimentacao dos dinheiros e outros valores do Municipio; da elaboracao da propos ta oreamentaria e do Controle da execucao do orcamento em colaboraca com a Assessoria Tecnica; do controle e escrituracao contabil da Prefeitura; e do assessoramento geral em assuntos fazendarios.

Art.13. - A Secretaria Municipal de Fazenda compoe-se das se guintes unidades de servico, imediatamente subordinadas ao respectiv titular.

- a) Departamento de Contabilidade
- b) Departamento do Tesouro
- c) Divisao de Fiscalizacao
- d) Divisao de Tributos

Seca<mark>o V</mark>III Da Secretaria Municipal de Obras/Viacao/Urbanismo

Art.14. - A Secretaria Municipal de Obras e Viacao e o orgao incumbido de executar as atividades concernentes a elaboracao de pro jetos, construcao e conservacao das obras publicas municipais, assim como dos proprios da Municipalidade; ao licenciamento e a fiscaliza cao de obras particulares; a manutencao dos parques, jardins e da ar borizacao; a pavimentacao de ruas; a abertura de ruas e de novas ar terias e logradouros publicos; a construcao e conservacao de estrada e caminhos municipais integrantes do sistema-rodoviario do Municipio a fiscalizacao de contratos que se relacionem com servicos a seu car go; e a manutencao da frota de veiculos e do equipamento de uso gera bem como sua guarda e conservacao, limpeza publica e administracao d cemiterios.

Art.15. - A Secretaria Municipal de Obras/Viacao/Urbanismo co poe-se das seguintes unidades de servico, imediatamente subordinadas ao respectivo titular:

- a) Departamento de Transporte, Estradas de Rodagem e Conservação
- b) Departamento de Obras e Conservação
- c) Departamento de Servicos Publicos
- d) Divisao de Pracas/Parques/Jardins
- e) Divisao de Limpeza Publica
- f) Divisao de Cemiterios

Secao IX

Da Secretaria Municipal de Educacao e Cultura

ART.16. - A Secretaria Municipal de Educacao e Cultura e o orgao responsavel pelas atividades relativas a educacao primaria; a instalação e manutenção de estabelecimentos municipais de ensino; a elaboração e execução do Plano Municipal de Educação; a manutenção dos programas de alimentação escolar; a manutenção da biblioteça; a difusão cultural e elaboração de programas recreativos e desportivos.

Art.17. - A Secretaria Municipal de Educacao e Cultura compoe--se das seguintes unidades de servico, imediatamente subordinadas ac respectivo titular:

- a) Departamento de Ensino
- b) Departamento de Cultura
- c) Divisao de Biblioteca e Eventos Culturais
- d) Divisao de Esporte e Lazer
- e) Divisao de Ensino de Primeiro Grau e Pre-Escolar
- f) Divisão de Nutricão Escolar

Secao X Da Secretaria Municipal de Saude.

Art.18. — A Secretaria Municipal de Saude e o orgao incumbido desenvolver acoes para a consecucao dos objetivos do Governo que via a melhoria do nivel de saude da população, bem como a preservação, controle e uso dos elementos naturais; promoção, proteção, recuperação reabilitação da saude; criação e manutenção de infra-estrutura para prestação de serviços mediços atraves de rede hospitalar, dos ambula rios e postos de saude; criação e manutenção de infra-estrutura para prevenção e combate as endemias objetivando seu controle e/ou erradição assim como o estabelecimento de medidas de vigilancia epidemiolo ca; criação e manutenção de infra-estrutura e a vigilancia sanitaria bem como o controle de atividades relacionadas a drogas, medicamento alimentos; distribuição de drogas e produtos farmaceuticos em geral a finalidade de possibilitar o atendimento de programas assistenciai pessoas carentes de recursos.

Art.19. - A Secretaria Municipal de Saude, compoe-se das segu tes unidades de servico, imediatamente subordinadas ao respectivo ti lar:

a) Departamento Hospitalar

- b) Departamento de Saude Coletiva
- c) Divisao de Odontologia

Prefeitura Municipal de Duas Barras d) Divisão de Unidades de Saude

e) Divisao de Medicina Alternativa

Secao XI Da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

Art.20. — A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambient e o orgao incumbido de desenvolver acoes visando o desenvolvimento de Producao Vegetal e Animal, do abastecimento, a Modernizacao da Organizacao Agraria e a preservacao dos Recursos Naturais Renovaveis; Protecos recursos naturais e controle da poluicao ambiental; protecao dos sólos contra os desgastes ocasionados pelo homem ou por agentes da na tureza; evitar e controlar a poluicao das aguas, do ar, do solo e son ra; protecao de areas urbanas e rurais contra possiveis danos causado por secas ou minimizar seus efeitos; evitar danos em areas urbanas o rurais, ocasionadas por enchentes; aproveitar, para fins urbanos ou rais, terras eventuais ou constantemente alagadas.

Art.21. - A Secretaria Muni<mark>cipal de Agricultura e Meio Ambient</mark> compoe-se das seguintes unidades d<mark>e servico, imediatament</mark>e subordinad

ao respectivo titular:

- a) Departamento de Agricultura
- b) Departamento do Meio-Ambiente

Secao XII Da Secretaria Municipal de Promocao Social

Art.22. - A Secretaria Municipal de Promocao Social e o orgao incumbido de desenvolver acoes voltadas para o bem social, atraves de medidas que objetivem o amparo e protecao de pessoas ou grupos, com finalidade de reduzir ou evitar desequilibrios sociais; promover a me lhoria do padrao alimentar da população carente de uma maneira geral atraves de campanhas educativas ou mesmo da distribuição de alimentos

Art.23. - A Secretaria Municipal de Promocao Social compoe-se da seguinte unidade de servico, imediatamente subordinada ao respecti vo titular:

a) Divisao de Assistencia Social

Capitulo IV
DOS PRINCIPIOS GERAIS DE DELEGAÇÃO E EXERCICIO DE AUTORIDADE

Art.24. - O Prefeito, os Chefes de Servico e autoridades de igual nivel hierarquico, salvo hipoteses expressamente contempladas em Lei, deverao permanecer livres de funcoes meramente executoras e da pratica de atos relativos a mecanica administrativa, ou que indique uma simples aplicacao de normas estabelecidas.

Raragrafo Unico - O encaminhamento de processos e outros expedientes as autoridades mencionadas neste artigo ou a avocacao de qua quer caso por essas autoridades apenas se dara;

- I quando o assunto se relacione com ato praticado pessoal mente pelas citadas autoridades;
- II quando se enquadra simultaneamente na competencia de va rios orgaos subordinados aos servicos, orgao equivalente, nao se enquadre precisamente na de nenhum;
- III para exame de atos manifestamente ilegais ou contrarios a interesse publico.

Art.25. - Ainda com o objetivo de reservar as autoridades su periores as funcoes de planejamento, orientacao, coordenacao, contro le e revisao, e com o fim de acelerar a tramitacao administrativa, serao observados, no estabelecimento das rotinas de trabalho e exige cias processuais, dentre outros principios racionalizadores, os se guintes:

- I todo assunto sera decidido no nivel hierarquico mais baix possivel. Para isso:
 - a) as chefias situadas na base da organizacao deverao re ceber a maior soma possivel de competencias decisorias particularmente em relacao aos assuntos rotineiros;
 - b) a autoridade competente para proferir a decisao ou or denar a acao deve ser a que se encontra no ponto mais proximo aquele em que a informação de um assunto se complete ou em que todos os meios e formalidades reque ridos por uma operação se liberem.
- II a autoridade competente nao podera escusar-se a decidir, protelando por qualquer forma seu pronunciamento ou enca minhando o caso a consideração superior ou de outra auto ridade;
- III os contatos entre os orgaos de Administracao Municipal, para fins de instrucao de processo, far-se-ao diretament de orgao para orgao.

DOS CARGOS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO E DAS FUNCOES GRATIFICADAS

-- Art.26. - Ficam criados os cargos de provimento em comissão constantes do Anexo I desta Lei.

Art.27. - As funcoes gratificadas nao constituem situacao permanente e sim vantagem transitoria e serao atribuidas ao servidor per lo efetivo exercício de encargos de chefia, assessoramento, e outro julgados necessarios.

Paragrafo Unico - O Prefeito e a autoridade competente para fazer designacoes para funcoes gratificadas.

Art.28. - Os simbolos e valores das Funcoes Gratificadas e do Cargos em comissão passam a ser os constantes do Anexo II.

Capitulo VI DAS DISPOSICOES FINAIS

Art.29. - Ficam criados todos os orgaos competentes e comple mentares da organizacao basica da Prefeitura mencionados nesta Lei, os quais serao instalados de acordo com as necessidades e convenien cias da Administracao.

Art.30. - O Prefeito baixara o Regimento Interno da Prefeitur do qual constarao:

 I - atribuicoes gerais das diferentes unidades administrativa da Prefeitura;

 II - atribuicoes especificas e comuns dos servidores investido nas funcoes de supervisao e chefia;

III - normas de trabalho que pela sua propria natureza nao deve constituir objeto de disposicao em separado;

IV - outras disposicoes julgadas necessarias.

Art.31. - No Regimento Interno de que trata o artigo anterior o Prefeito podera delegar competencia as diversas chefias para profe rir despachos decisorios, podendo, a qualquer momento, avocar a si, segundo seu unico criterio, a competencia delegada. Paragrafo Unico - E indelegavel a competencia decisoria do / Prefeito nos seguintes casos, sem prejuizo de outras que os atos normativos indicarem:

- I nomeacao, admissao, contratacao de servidor a qualquer titulo e qualquer que seja sua categoria, e sua exoneracao, demissao, / dispensa, revisao e rescisao de contrato;
 - II concessão e cassação de aposentadoria;
 - III decretacao de prisao administrativa;
- IV aprovacao de concorrencia publica, qualquer que seja sua /
 finalidade;
- V concessão de exploração de servicos publicos ou de utili dade publica;
- VI permissao de servico publico ou de utilidade publica a titulo precario;
- VII alienacao e arrendamento de bens imoveis pertencentes ao / patrimonio municipal, depois de autorizados pela Camara;
- VIII aquisicao de bens imoveis por compra ou permuta ou outra / modalidades admitidas em lei.
 - IX aprovação de loteamentos e subdivisão de terreno.
- Art.32. As reparticoes municipais devem funcionar perfeita mente articuladas em regime de mutua colaboração.

Paragrafo Unico — A subordinacao hierarquica define-se no enun ciado das competencias de cada orgao administrativo e no organograma geral da Prefeitura, que acompanha a presente Lei.

Art.33. - A Prefeitura dara atencao especial ao treinamento /dos seus servidores, fazendo-os, na medida das disponibilidades fi -nanceiras do Municipio e da conveniencia dos servicos, frequentar /cursos e estagios especiais de treinamento e aperfeicoamento.

Art.34 - O servidor municipal nomeado para exercer cargo em c missao percebera juntamente com seus vencimentos ou salarios, 50 (cin quenta por cento) dos vencimentos do cargo em comissao ou funcao. Art.35. - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir creditos suplementares ate 50%(cinquenta p/cento) do total da despesa fixada / no orcamento do corrente exercicio, para atender as despesas decorrentes da implantacao da presente Lei.

Art.36. - A presente Lei entra em vigor na data de sua publi - cacao produzindo efeitos a partir de Oí de julho de 1990.

Art.37. - Revogan-se as disposicoes em contrario.

Duas Barras, de

de 1990.

Jorge Henrique de Araujo Fernandes - Prefeito -